

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 23
21 junho . 2021
Universidade de Évora



UNIVERSIDADE DE ÉVORA CLASSIFICADA NO TOP 50 DO RANKING WURI 2021

A Universidade de Évora (UÉ) foi reconhecida com o 34º lugar no top 50 do Espírito Empreendedor do ranking das Universidades do Mundo com Impacto Real (WURI), encontrando-se entre as quatro instituições portuguesas distinguidas nesta categoria. **p. 2**

CERIMÓNIA DE ENTREGA DO PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA 2021

Amanhã, dia 22 de junho, pelas 18h00, tem lugar no Claustro do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora a cerimónia de entrega do Prémio Vergílio Ferreira 2021. **p. 3**

INVESTIGADOR DA UÉ ESTUDA ÁREAS PROTEGIDAS NO MÉXICO CENTRAL

Diogo Alagador, investigador do MED, estudou o desempenho esperado das áreas protegidas na região central do México, visando a proteção de aproximadamente uma centena de vertebrados terrestres. **p.3**

UÉVORA
Summer School'21
2 a 23 julho
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, PROFISSIONAIS E PÚBLICO EM GERAL

UÉVORA JÚNIOR
Summer School'21
19 a 23 julho
ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA CLASSIFICADA NO TOP 50 DO RANKING WURI 2021

A Universidade de Évora (UÉ) foi reconhecida com o 34º lugar no top 50 do Espírito Empreendedor do ranking das Universidades do Mundo com Impacto Real (WURI), encontrando-se entre as quatro instituições portuguesas distinguidas nesta categoria.

Além desta distinção, a UÉ encontra-se, também, classificada entre as 200 instituições no Top Global das Universidades Inovadoras, deste ranking mundial que avalia as contribuições que as instituições de ensino superior têm no panorama atual da nossa sociedade, destacando os esforços e as abordagens mais criativas e inovadoras na área da investigação e da formação superior.

Entre os parâmetros avaliados estão a aplicação Industrial, a Iniciação à criação de valor e empreendedorismo, a Responsabilidade social, ética e integridade e a Mobilidade estudantil e abertura para intercâmbio e colaboração.

De acordo com Soumodip Sarkar, vice-reitor da Universidade de Évora com o pelouro do Empreendedorismo e Inovação, uma das principais razões que levou ao reconhecimento da UÉ, foi a estratégia EntrePower, lançada com o Bootcamp Empreend'UÉ patrocinado pelo Santander Universidades.

"A Universidade de Évora já tinha tido, como todas as universidades, diversas iniciativas para promover spin-offs e fazer transferência de conhecimento. Agora, o que estamos a fazer, que é novo, é tentar juntar as peças todas e criar uma estratégia muito clara para concretizar isso", afirmou Soumodip Sarkar, que destaca a importância da transferência do conhecimento gerado nas salas e laboratórios da universidade para a sociedade e para o mercado de trabalho.

O WURI é um ranking mundial organizado pelo Institute for Policy and Strategy on National Competitiveness (IPSN) e patrocinado por quatro organizações: Hanseatic League of Universities (HLU) nos Países Baixos; Institute for Industrial Policy Studies (IPS) em Seul; UN Institute for Training and Research (UNITAR), em Geneva, e o Tailor Institute of Franklin University (FUS) em Lugano, na Suíça.

| | | |
|----|-------------------------------------------------|-------------|
| 29 | Ajou University | Korea, Rep. |
| 30 | Samsung Art and Design Institute | Korea, Rep. |
| 31 | Riga Technical University | Latvia |
| 32 | Burapha University | Thailand |
| 33 | Toyota Technological Institute | Japan |
| 34 | University of Évora | Portugal |
| 35 | Athens University of Economics and Business | Greece |
| 36 | Dublin City University | Ireland |
| 37 | Bucharest University of Economic Studies (BUES) | Romania |
| 38 | University of Wollongong | Australia |
| 39 | University of Catania | Italy |

<https://www.wuri.world/top-50-entrepreneurial-spirit-2021>



ANA LUÍSA AMARAL

prémio

da minha língua vê-se o mar

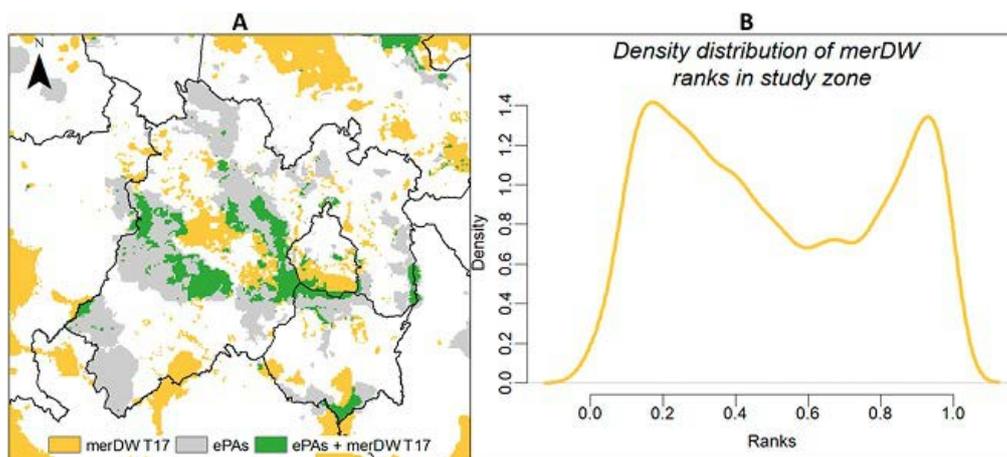
VERGÍLIO FERREIRA

CERIMÓNIA DE ENTREGA DO PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA 2021

Amanhã, dia 22 de junho, pelas 18h, tem lugar no Claustro do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora a cerimónia de entrega do Prémio Vergílio Ferreira 2021. O galardão que incide sobre o conjunto da obra de um autor que se tenha destacado nos domínios da ficção ou do ensaio distingue, nesta edição, a escritora Ana Luísa Amaral.

Numa edição que contou com nomeações oriundas de sete instituições de dois países, o júri decidiu por unanimidade, atribuir o Prémio Vergílio Ferreira a Ana Luísa Amaral cuja obra "memória e vindicação do feminismo português, desdobra-se em áreas tão diversas como a teoria e a prática literárias, reunindo, ainda, pelo diálogo que estabelece com a tradição clássica e contemporânea, um conjunto de qualidades que apresentam o melhor dos processos de identificação da nova sociedade portuguesa."

Poeta, professora, investigadora e ensaísta, Ana Luísa Amaral está representada em inúmeras antologias portuguesas e é autora de vários livros de poesia, entre os quais "A génese do amor", com o qual obteve em 2007 o Prémio Literário Casino da Póvoa/Correntes d'Escritas. Foi ainda distinguida com o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores e galardoada, em Itália, com o Prémio de Poesia Giuseppe Acerbi. A sua poesia encontra-se traduzida para várias línguas.



INVESTIGADOR DA UÉ ESTUDA ÁREAS PROTEGIDAS NO MÉXICO CENTRAL

Diogo Alagador, investigador do Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), estudou o desempenho esperado das áreas protegidas na região central do México para a proteção de aproximadamente uma centena de vertebrados terrestres, sobre diferentes cenários de mudança climática na região. Com base no desenvolvimento de um índice que integra, de forma complementar, informação referente à evolução e à disponibilidade do espaço climático adequado a cada espécie ao longo do tempo, observou-se que menos de metade das áreas protegidas existentes na região incorporará condições adequadas à persistência da maioria das espécies. Verificou-se igualmente que, para a maioria das espécies, as suas áreas nucleares de maior estabilidade climática ocorrem predominantemente fora de áreas protegidas. Este trabalho definiu assim um esboço de um plano de persuasão de autoridades nacionais e locais para adoção de planos territoriais a longo prazo, onde a sustentabilidade ecológica seja parte fundamental no objetivo final. O

desenvolvimento de uma economia de índole natural e a adoção de medidas segregadoras de atividades com impactes ecológicos opostos revela-se como uma estratégia inteligente na persecução das novas políticas de biodiversidade e uso do solo. É neste contexto que planos de base científica, como o apresentado, permitem trabalhar na complexidade que envolve a dinâmica de sistemas de natureza biossocioeconómica e devolver soluções otimizadas, objeto posterior de reanálise para a sua viabilidade.



UÉ NA PRIMEIRA FÁBRICA DE PROCESSAMENTO DE NOZES EM PORTUGAL

A Universidade de Évora estabeleceu protocolos para estudo de boas práticas agrícolas com a agroindustrial Sogepoc, empresa que inaugurou, no concelho de

Évora, a primeira fábrica de processamento de nozes em Portugal, num investimento de 6,2 milhões de euros e com capacidade de 4.000 toneladas.

ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR AGRAVARAM A SUA SAÚDE MENTAL COM A PANDEMIA

Associações e Federações. Académicas apresentaram um estudo que pretendeu avaliar o impacto da Covid-19 no Ensino Superior na área da Saúde Mental a nível nacional. O estudo concluiu que 53% dos estudantes demonstra ter indícios de problemas de foro mental graves e 28% teve necessidade de tomar medicação.



CIENTISTAS DA UÉ ESTUDAM PEIXES EM PORTUGAL

Ao longo de um ano mais de 20 cientistas ligados ao Livro Vermelho dos Peixes analisaram 200 locais em diferentes rios portugueses, de Norte a Sul do país. Em causa está o projeto para a revisão e elaboração do novo Livro Vermelho dos Peixes Dulciaquícolas e Migradores Diádmomos, que está a avaliar o risco de extinção e o estado de conservação de peixes nativos em Portugal Continental e a analisar também como estão a progredir várias espécies invasoras.



DINOSAURIOS VÃO AO MUSEU DO QUARTZO

A nova exposição conta com fósseis de mais de 2500 milhões de anos. O Museu do Quartzo - Centro de Interpretação Prof. Galopim de Carvalho inaugurou a nova exposição temporária "os dinossauros vão ao Museu do Quartzo", totalmente dedicada à comunidade escolar. A iniciativa, dinamizada em colaboração com o Centro Ciência Viva de Estremoz, conta também com a participação da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora.

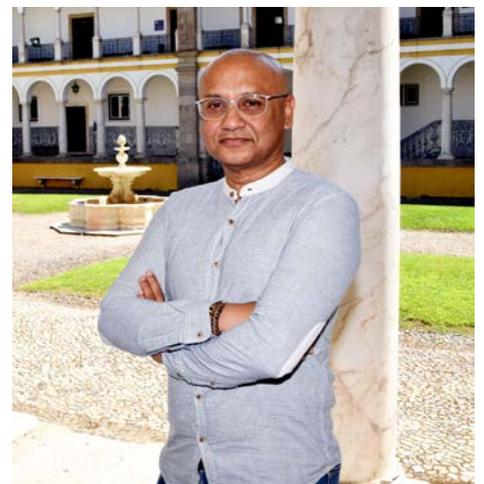
NOVE PALESTRAS SOBRE ALMADA NEGREIROS

A obra de Almada Negreiros vai ser o tema para um ciclo de palestras dedicadas à sua vida artística. Esta iniciativa, que privilegia uma abordagem transdisciplinar, resulta da colaboração entre o Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), o Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHA-FCSH/UNL) e a Administração do Porto de Lisboa (APL),



ALENTEJO QUER ACOLHER ESTRUTURA EUROPEIA PERMANENTE PARA EMPREENDEDORISMO

"O ecossistema educativo profundamente enriquecido pelo desenvolvimento das instituições de ensino superior e o Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT)" são alguns exemplos do "trabalho e evolução" da região em matéria de empreendedorismo e inovação, sustenta Soumodip Sarkar, Vice-Reitor para a Inovação, Cooperação e Empreendedorismo da Universidade de Évora. São mais de 100 académicos, empresários, políticos e dirigentes da administração pública que solicitam ao Governo a instalação no Alentejo da estrutura europeia permanente para o empreendedorismo.





"AMBIENTE, ASSIM ESTAMOS" NO JORNAL PÚBLICO

Todos os ecossistemas, a qualquer escala, só podem ser corretamente interpretados, usados e geridos com a compreensão dos fenómenos geológicos que lhes estão na base. Universidade de Évora e Associação Portuguesa de Geólogos unidas para "inspirar as pessoas a agir e conectar pequenos passos em direção a mudanças coletivas e transformadoras". Esta é uma ideia partilhada num artigo de opinião dos professores Carlos Cupeto e Luís Lopes, publicado no jornal Público.

Realizou-se na Universidade de Évora, o XI Congresso "Aprender no Alentejo", numa edição totalmente digital e que congregou, na sua organização, o Centro de Investigação em Educação e Psicologia, o Departamento de Pedagogia e Educação e a Universidade Popular

Túlio Espanca. A Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, realçou "são inquestionáveis as alterações provocadas pela pandemia com reflexos no quotidiano das Instituições de Ensino, formal e não formal" tendo estas "de forma acelerada encontrar soluções rápidas e eficazes para continuar a desenvolver o seu trabalho e corresponder às naturais expectativas da comunidade académica, mas também da comunidade onde estão inseridas".



CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NAS ESCOLAS

No âmbito do Projeto CILIFO - Centro Ibérico de Investigação e Combate aos Incêndios Florestais - está a realizar-se, nas escolas da região, uma campanha de sensibilização e prevenção de incêndios florestais. Pondo em evidência as causas e consequências de incêndios florestais, com artefactos recolhidos de incêndios reais, a

campanha promove a adoção de comportamentos responsáveis e preventivos e de preservação das florestas e da natureza.

Num cenário de investigação de um incêndio florestal montado para o efeito, as crianças são convidadas a ser investigadoras, descobrindo o início de um incêndio florestal e marcando-o com uma bandeirinha branca, a direção que o incêndio tomou, apontando com a bandeirinha vermelha, procurando as causas e os efeitos dos incêndios florestais.



NOVO PROJETO FIREPOCTEP

O dia 17 de junho marca o arranque do projeto FIREPOCTEP - Fortalecimento dos Sistemas Transfronteiriços de Prevenção e Extinção de Incêndios Florestais e Melhoria dos recursos para a criação de emprego rural pós covid-19 - do qual a Universidade de Évora é parceira. Este projeto vai permitir à UÉ a criação de um espaço de encontro de universidades, investigadores e especialistas para impulsionar projetos comuns na área da prevenção e extinção de incêndios florestais.

Outro dos objetivos do projeto é a contribuição para o plano de capacitação e dotação de materiais para os operacionais no combate aos incêndios florestais e o desenvolvimento de um sistema de acreditação para a formação dos operacionais da proteção civil normalizando procedimentos de segurança pós covid-19. A jornada decorreu na Fundação Três Culturas em Sevilha e, em representação da equipa de investigação da Universidade de Évora, contou com Rui Salgado, coordenador do Pólo de Évora do Instituto Ciências da Terra (ICT) e responsável pelo projeto FIREPOCTEP.



INVESTIGADORA EM DESTAQUE

Ginevra Coradeschi é italiana e investigadora no Laboratório HERCULES da Universidade de Évora. Há mais de 10 anos em Portugal a investigadora explica ao programa "Aqui Europa" transmitido na RTP3, a importância de ser cidadã europeia.



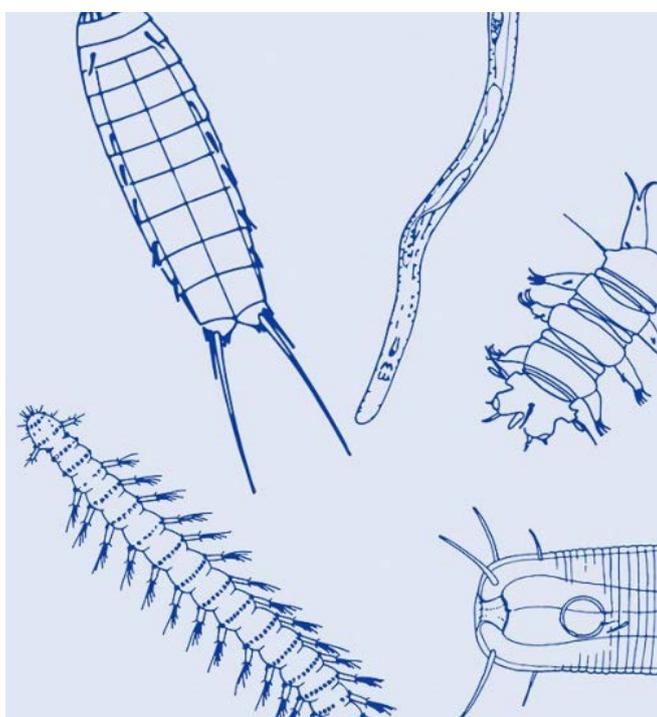
Muitas das espécies de peixes nativas da Península Ibérica são os pais de vastas comunidades piscícolas europeias. Pegamos no exemplo da lampreia-marinha, espécie ameaçada, que existe no planeta há 300 milhões de anos. Como a estamos a preservar? E que património piscícola temos? Catarina Mateus, Sílvia Pedro, Pedro Raposo de Almeida e Carlos Alexandre, investigadores do MARE da Universidade de Évora, explicam o que está em causa no episódio 24 do magazine ambiental Biosfera.



CHEF LUÍS BAENA EM EVENTO SOBRE PRODUTOS LOCAIS

O Chef Luís Baena foi o convidado de uma sessão organizada pelo MED dedicada à "Iniciativa Km0 Alentejo - Autenticidade dos produtos locais", à qual se juntou a investigadora Ana Rita Sanches. A iniciativa Km0 Alentejo tem como principal missão potenciar o consumo de produtos agroalimentares de origem local e a sua produção e transformação,

contribuindo para a diversidade e resiliência dos sistemas alimentares e para a valorização dos produtos locais. Este conceito permite, ainda, alertar para a pegada ecológica resultante do consumo energético associado aos processos de produção em regime intensivo, embalagem, transporte e armazenagem dos géneros alimentares produzidos a grande distância do local de consumo.



MARE COORDENA A PUBLICAÇÃO SEMESTRAL DA ASSOCIAÇÃO IAM

Helena Adão assume o cargo de Chairperson da IAM. Para a professora da UÉ, um "mundo pequeno", mas de reconhecido valor, tem sido o da meiofauna, com um papel determinante no funcionamento e no bom estado ambiental dos ecossistemas aquáticos, com particular destaque para os ecossistemas estuarinos e marinhos. Na sequência da eleição da investigadora Helena Adão para desempenhar funções de Chairperson da International Association of Meiobenthologists (IAM), o pólo de Évora do MARE ficou responsável pela publicação semestral da Newsletter da associação, a Psammonalia, dedicada à divulgação de conferências, cursos, workshops e da atualidade científica sobre meiofauna.



DESCOBRIR ALMADA NEGREIROS

Agora pode saber mais sobre o projeto coordenado por Milene Gil, investigadora do Laboratório HERCULES, "O Desvendar da Arte da Pintura Mural de Almada Negreiros (1938-1956): Estudo científico das técnicas pictóricas, dos materiais e de diagnóstico como guias para a sua conservação e usufruição", na nova página online, dedicada não apenas aos resultados de investigação, mas também às muitas atividades de divulgação previstas.

Ficha Técnica

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora

Periodicidade | Quinzenal

Redação | Marco Cardoso

Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT